

## Relato de pesquisa e extensão

### Discutindo Cidadania enquanto Arte de Envelhecer



Juliana de A. F. Doronin

O presente relato tem como objetivo indicar a articulação de dois projetos desenvolvidos com grupos de idosos: “Viver Melhor com Cidadania”<sup>1</sup> parte das atividades do curso de Serviço Social, e “A arte de viver: experiências universitárias com a educação aberta às velhices”, com idosos da Universidade Aberta a Terceira Idade – UNATI - da Universidade Estadual de Maringá – UEM, como parte da pesquisa de doutorado em Ciências Sociais (PUC/SP) em andamento. A metodologia escolhida foi a revisão bibliográfica e o levantamento de dados, a partir dos objetivos gerais das experiências dos referidos projetos.

Estudos mostram que, em todo mundo, o número de pessoas com 60 anos ou mais registra um crescimento maior do que outras faixas etárias e, assim, estima-se que em 2025 haverá 1,2 bilhões de pessoas com mais de 60 anos no mundo, e o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos (World Health Organization, 2005).

No Brasil os dados do IBGE confirmam que a população está envelhecendo e em um ritmo acelerado, tendo atingido a marca de 190.755.799 habitantes, dos quais 7,4% são pessoas com 65 anos ou mais (IBGE, 2011).

Ante o crescimento populacional dos idosos no Brasil, a Organização Mundial de Saúde passa a recomendar o “envelhecimento saudável” que, de acordo com a apresentação do Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde (2015),

<sup>1</sup> Projeto desenvolvido pela autora como TIDE – Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (UNESPAR/Paranavai).

deve ultrapassar a noção de ausência de doenças para “manutenção da habilidade funcional”. Ou seja, apesar das limitações naturais do processo de envelhecimento, há uma “corrente” de recomendações de estudiosos no assunto para que esse processo seja “menos impactante” e mais otimista.

## **Contextualizando as especificidades dos projetos**

### **1- *Viver melhor com cidadania***

O projeto *Viver Melhor com Cidadania* está vinculado ao projeto de extensão “*Viver Melhor*” da UNESPAR-Universidade Estadual do Paraná-Campus de Paranavaí, com cerca de 60 idosos cadastrados. Seu objetivo principal é dar continuidade à realização das atividades com idosos autônomos residentes inicialmente no Jardim Morumbi, na cidade de Paranavaí (2015-2016), com ampliação para o período 2016-2018 envolvendo todos os idosos do Município que queiram participar. Sua ênfase é o trabalho de assessoria visando auxiliar o idoso no exercício da cidadania, contribuindo com o conhecimento, discussão e elaboração de propostas que subsidiem a política local, regional e nacional sobre os direitos do idoso (a).

A realização deste projeto favorece o aprendizado dos discentes do curso de graduação em Serviço Social da UNESPAR, vinculados ao projeto *Viver Melhor*, por sua característica interventiva, própria ao exercício profissional, numa formação que articula o ensino, pesquisa e extensão, com vistas a oferecer à sociedade um profissional integralmente capacitado.

Nesse sentido, o projeto “*Viver Melhor com Cidadania*”, vinculou-se ao “Projeto de extensão *Viver Melhor*”, acrescentando o objetivo específico do exercício da cidadania, procurando oferecer à população, com mais de sessenta anos, o espaço de inserção enquanto sujeitos protagonistas de suas vidas e, ao mesmo tempo, permitir ao aluno de Serviço Social o aprendizado a partir do contato cotidiano com essa população.

A metodologia aplicada no projeto *Viver Melhor* foi mantida, porém passou-se a dar ênfase também nas reuniões com reflexões de temáticas que pudessem propiciar discussão e elaboração de propostas a serem materializadas, quando encaminhadas (por liderança do grupo) para instâncias de deliberações no campo da Política do Idoso.

### **2- *A Arte de Viver: experiências universitárias com a educação aberta à terceira idade***

Trata-se de projeto de pesquisa de investigação de doutorado em Ciências Sociais da PUC-SP (2016-2019) cujo objetivo geral é avaliar o impacto que experiências com educação (UNATI-UEM) e de assessoramento a comunidade idosa (*Viver Melhor*) promovem na vida desses sujeitos, e perceber de que maneira se evidencia na prática tal ação contribuindo, em perspectiva crítica, para formulação de novas propostas de políticas públicas, integrando o idoso como ser único, independente da sua realidade histórico-cultural. A

metodologia escolhida foi revisão bibliográfica e observação participante nas reuniões com os idosos.

### Considerações

Percebemos que apesar dos trabalhos, tanto de extensão como de pesquisa, estarem em processo, já é possível verificar aproximações nos objetivos gerais das experiências citadas. Além de ambos terem como foco o grupo idoso, e se vincularem pelo interesse da pesquisadora na área, percebeu-se a necessidade de mensurar os impactos dessas experiências no cotidiano dos participantes. Ressaltamos que ambos possuem a mesma questão de base - perceber de que forma os projetos tem impactado a vida desses sujeitos.

Dessa forma, percebe-se que os dois projetos partem da necessidade de pesquisa, mas levam as discussões para além da busca temática de garantia de políticas públicas incentivando o exercício da cidadania do idoso. Buscam, principalmente, que esse universo de políticas seja ampliado com sua participação, a fim de garantir as necessidades desses cidadãos.

### Referências

- AMMANN, S. B. *Participação social*. São Paulo: Cortez e Moraes, 1979.
- BRASIL. Constituição (1998). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. *Estatuto do Idoso*. Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003.
- CACHIONI, M. & Neri, A. L. “Educação e velhice bem-sucedida no contexto das universidades da terceira idade”. In A. L. Neri & M. S. Yassuda (Orgs). *Velhice bem-sucedida*. Campinas: Papirus, 2004.
- MINAYO, M. C. de S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 5ª ed. São Paulo: Hucitec, 2000.
- PROJETO DE PESQUISA. *A arte de viver: experiências universitárias com a educação aberta às velhices*. São Paulo: PUC, 2016.
- PROJETO DO TIDE – Tempo Integral de Dedicção Exclusiva - *Viver Melhor com Cidadania*. Paranavaí: UNESPAR, 2016.
- WORLD Health Organization. *Envelhecimento ativo: uma política de saúde*. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.

*Data de recebimento: 11/11/2017; Data de aceite: 11/12/2017.*

---

**Juliana de Aquino da Fonseca Doronin** - Doutoranda em Ciências Sociais (PUC-SP), professora colaboradora do curso de Serviço Social (UNESPAR/Paranavaí-Brasil). E-mail: [julianadoronin@hotmail.com](mailto:julianadoronin@hotmail.com)